



Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 09:00 BRL PIB (Anual) (Q2) -10,7% -0,3%
- . 09:00 BRL PIB (Trimestral) (Q2) -9,4% -1,5%
- . 10:45 USD PMI Industrial (Ago) 53,6
- . 11:00 USD Índice ISM de Emprego no Setor Manufatureiro (Ago) 45,8 44,3
- . 11:00 USD PMI Industrial ISM (Ago) 54,5 54,2
- . 14:00 USD Discurso de Brainard, membro do FOMC
- . 17:30 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API -4,524M

Panorama do Dia:

Ásia:

As ações na região Ásia-Pacífico fecharam mistas na terça-feira, com uma pesquisa privada mostrando a atividade manufatureira chinesa em agosto se expandindo em seu ritmo mais rápido em

quase 10 anos. As ações da China Continental se recuperaram de uma queda anterior para subir no dia, com o componente de Xangai subindo 0,44%, para cerca de 3.410,61, enquanto o componente de Shenzhen adicionou 0,665%, para cerca de 13.849,66.

O índice Hang Seng de Hong Kong estava 0,14% mais baixo, na última hora de negociação. Os movimentos vieram com o Índice de Gerentes de Compras (PMI) de manufatura Caixin / Markit para agosto em 53,1. Na segunda-feira, o PMI de manufatura oficial da China para agosto chegou a 51,0, de acordo com o National Bureau of Statistics do país. Após o lançamento, o iuane chinês onshore se fortaleceu para 6,825 por dólar, ante níveis acima de 6,84 em relação ao dólar visto ontem. Sua contraparte offshore mudou de mãos a 6,8245 por dólar. A divulgação de dados econômicos da China tem sido observada pelos investidores em busca de sinais de recuperação do país da pandemia do coronavírus. As leituras do PMI acima de 50 significam expansão, enquanto as abaixo dessa figura indicam contração. As leituras do PMI são sequenciais e indicam expansão ou contração no mês. “A forte história do yuan é realmente o outro lado do dólar mais fraco”, disse Clive McDonnell, chefe de estratégia de ações do Standard Chartered Private Bank, ao “Street Signs” da CNBC na terça-feira. “Por enquanto, parece que o dólar mais fraco deve continuar e, de acordo com isso, a força do yuan continuará, a menos que vejamos alguns ... desenvolvimentos acentuados à medida que avançamos para as eleições presidenciais de novembro”, disse McDonnell. Em outro lugar, o S & P / ASX 200 na Austrália liderou as perdas entre os principais mercados da região, pois caiu 1,77% no dia para 5.953,40. No Japão, o Nikkei 225 fechou com pouca alteração em 23.138,07, enquanto o índice Topix caiu 0,15%, encerrando seu dia de negociação em 1.615,81. Kospi da Coreia do Sul adicionou 1,01% para fechar em 2.349,55. No geral, o índice MSCI Asia, exceto Japão, ganhou 0,39%.

Europa:

BERLIM (Reuters) - A Alemanha espera que a devastação econômica causada pela pandemia de COVID-19 seja menos severa do que se temia originalmente neste ano, mas agora vê uma recuperação mais fraca para a maior economia da Europa no ano que vem, duas fontes disseram à Reuters na terça-feira. O governo revisou para cima sua previsão econômica para 2020 para uma queda de 5,8%, ante uma queda anteriormente esperada de 6,3%, disseram duas pessoas com conhecimento dos números. Ainda assim, esta seria a maior queda desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Durante a crise financeira mundial, a economia alemã contraiu 5,7%. Para 2021, o governo revisou para baixo sua previsão de crescimento para uma expansão de 4,4% em relação à estimativa anterior de 5,2%, disseram as duas pessoas que falaram sob condição de anonimato. Isso significa que a economia alemã não alcançará seu nível pré-pandêmico antes de 2022. Um porta-voz do ministério da economia não quis comentar. O ministro da Economia, Peter Altmaier, apresentará as perspectivas atualizadas na terça-feira (0900 GMT), depois que a economia sofreu sua pior recessão já registrada no primeiro semestre do ano. A previsão atualizada do PIB formará a base das estimativas das receitas fiscais, que o Ministério das Finanças deverá atualizar na próxima semana, e com elas o orçamento de 2021, que o Ministro das Finanças Olaf Scholz deverá apresentar ainda este mês.

EUA:

Olho na agenda por lá, muitos dados importantes para hoje, que devem definir o lado que o mercado vai tracionar.

Brasil:

O presidente Bolsonaro recebe para o café da manhã, no Palácio da Alvorada, às 8h*, os líderes aliados para anunciar o novo valor do auxílio emergencial, prorrogado até dezembro, e apresentar a proposta do programa Renda Brasil. Às 10h, Guedes vai ao Congresso falar das medidas na pandemia. Já entre os indicadores, o PIB/2T 9h* deve mostrar um recuo de 9%.(BDM Lite)

* Horário de Brasília

Desemprego na zona do euro sobe para 7,9% apesar da reabertura de economias

Sílvia Amaro - CNBC

A taxa de desemprego aumentou novamente na zona do euro, à medida que o impacto da pandemia do coronavírus continua a ser sentido. Dados oficiais divulgados na terça-feira colocam a taxa de desemprego na região em 7,9% no mês de julho. Isso ocorre depois que a zona do euro registrou uma taxa de desemprego revisada de 7,7% em junho. Os números de terça-feira mostram um quadro de deterioração, mas ainda estão abaixo do recorde histórico visto no meio da crise da dívida soberana. A área do euro tem enfrentado uma severa recessão econômica após a pandemia do coronavírus. A economia de 19 membros contraiu 12,1% no segundo trimestre do ano, após medidas rígidas de bloqueio para evitar mais contaminação. A contração foi a pior desde o início dos registros em 1995, de acordo com o Eurostat.

Para renovar a economia, a União Europeia mais ampla concordou em julho em explorar os mercados financeiros e levantar 750 bilhões de euros (US \$ 898 bilhões) para serem investidos em programas em toda a região. O plano está atualmente sendo examinado pelos legisladores europeus,

que devem dar luz verde antes do final do ano. Os primeiros recursos não estão previstos para serem liberados até 2021. Nesse ínterim, os governos da UE precisam elaborar um projeto de documento que indique como usarão esses fundos. Os seus programas terão então de ser aprovados pela maioria pelos outros governos da UE. Além dos esforços fiscais nacionais e da UE, o Banco Central Europeu está comprando títulos de governos, o que mantém baixos os custos de financiamento soberano. Isso faz parte de seu programa de compra emergencial de pandemia de 1,35 trilhão de euros, que deve durar pelo menos até junho de 2021.

Governo eleva rombo primário previsto para 2021 a R\$233,6 bi em Orçamento sem Renda Brasil

Por Marcela Ayres

BRASÍLIA (Reuters) - Após reduzir em quase 100 bilhões de reais a projeção para as receitas federais em 2021, a equipe econômica aumentou o rombo primário previsto para o governo central a 233,6 bilhões de reais em seu projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do ano que vem, que ainda não contempla a criação do Renda Brasil.

O projeto foi encaminhado nesta segunda-feira ao Congresso e, com o déficit indicado, o governo fechará o oitavo ano seguido com despesas públicas acima das receitas, sem economia para o pagamento da dívida pública.

Em abril, quando encaminhou aos parlamentares o projeto Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2021, que estabeleceu os parâmetros para o projeto do Orçamento, o governo havia estipulado um déficit primário de 149,6 bilhões de reais para o ano que vem.

À época, a equipe econômica já havia pedido, no texto, flexibilidade para que a meta fiscal então fixada fosse mudada sempre que as receitas para o próximo ano fossem recalculadas, o que aconteceu no PLOA.

Agora, a perspectiva é de uma receita líquida de 1,283 trilhão de reais em 2021, queda de 97,3 bilhões de reais frente ao montante calculado em abril. As despesas para o ano que vem, por sua vez, foram estimadas em 1,517 trilhão de reais, recuo de 13,3 bilhões de reais na mesma base de comparação.

As perspectivas foram traçadas com base em um cenário para a economia bastante distinto do que havia sido indicado em abril: para o PIB, o cálculo agora é de queda de 4,7% em 2020 e alta de 3,2% em 2021. No projeto da LDO, a equipe havia partido de uma expansão de 0,02% para o PIB neste ano e de 3,3% no ano que vem.

Ao justificar o fato de o PLOA não prever a criação do Renda Brasil, programa de transferência de renda que está sendo gestado pelo governo Jair Bolsonaro para reunir iniciativas já existentes, como o Bolsa Família, técnicos do governo pontuaram que o projeto orçamentário contempla apenas os programas já em vigor. Para o Bolsa Família, inclusive, o PLOA considerou um aumento de 5,373 bilhões de reais na comparação com o Orçamento de 2020, a um total de 34,858 bilhões de reais.

De acordo com o secretário de Orçamento Federal, George Soares, o aumento deve-se à expectativa de que, na esteira da pandemia de Covid-19, mais famílias se enquadrem nos critérios de admissibilidade do programa. No próximo ano, 15,2 milhões de famílias devem ser elegíveis ao recebimento do benefício, contra 13,2 milhões em 2020.

Para o salário mínimo, que impacta as despesas previdenciárias, o governo não considerou nenhum aumento real, mas apenas a correção inflacionária pelo INPC, levando-o ao nível de 1.067 reais para 2021, ante 1.045 reais neste ano.

O secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, frisou que, como o governo trabalha com o “estrito cumprimento do teto de gastos”, regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação no ano anterior, se houver elevação nessa frente será necessário cortar outras despesas para fazer a devida acomodação no Orçamento.

Ele lembrou ainda que cada 1 real de aumento no salário mínimo implica expansão de cerca de 300 milhões de reais em despesas para o governo.

ROMBOS À FRENTE

Para o setor público consolidado, a perspectiva é de déficit de 237,3 bilhões de reais em 2021, número que abarca o dado do governo central, além de um déficit primário de 4 bilhões de reais para estatais federais e um superávit de 200 milhões de reais para Estados e municípios.

Olhando apenas para o governo central, a equipe econômica também piorou sensivelmente seus cálculos para os anos de 2022 e 2023 e prevê agora déficits primários de 185,5 bilhões e 153,8 bilhões de reais, respectivamente. Em abril, os rombos tinham sido apontados em 127,5 bilhões de reais e 83,3 bilhões de reais.

No total, serão pelo menos dez anos com contas no vermelho, expondo a persistência de um desequilíbrio fiscal que começou em 2014.

O secretário do Tesouro, Bruno Funchal, apontou que a expectativa é que o governo siga deficitário até 2027. Ele complementou que só o caminho da consolidação fiscal, com a realização de reformas, é que poderá melhorar esse cenário, diminuindo, de quebra, a atual inclinação da curva de juros.

Em apresentação, a equipe econômica pontuou que a economia pode responder com ganhos de produtividade caso haja a implementação das reformas tributária e administrativa. Isso resultaria em aumento da receita primária.

Segundo Waldery, a reforma administrativa será encaminhada “em breve” para melhorar a eficiência no serviço público.

No mesmo documento, o time do ministro Paulo Guedes ressaltou que ganhos de arrecadação serão revertidos para redução dos déficits primários estimados. Waldery pontuou que no PLOA foram consideradas receitas conservadoras para dividendos, privatizações e outorgas, e que todas elas podem surpreender positivamente no ano que vem.

REGRA DE OURO

Para o cumprimento da regra de ouro, segundo a qual o governo não pode se endividar para pagar despesas correntes, haverá insuficiência de 453,715 bilhões de reais em 2021.

Na prática, o governo terá que novamente pedir a bênção do Congresso para executar despesas nesse montante. Proporcionalmente, elas representam 29,9% dos gastos totais e estarão condicionadas à aprovação de créditos pelos parlamentares, incluindo 272,153 bilhões de reais em benefícios previdenciários e 119,234 bilhões de reais em despesas com pessoal.

Em relação aos investimentos, o governo previu que eles chegarão a 28,665 bilhões de reais em 2021, dentro de um total de 96,053 bilhões de reais em despesas discricionárias, isto é, sujeitas a cortes.

O número representa um acréscimo ante o patamar de 18,285 bilhões de reais em investimentos no Orçamento de 2020 e, segundo técnicos do governo, não inclui cifras diretamente relacionadas ao chamado Pró-Brasil, plano do governo para retomada da economia após a crise do coronavírus.

Dentro das discricionárias, também está um valor de 4 bilhões de reais separado pelo governo para capitalização de uma nova estatal que será controladora da Itaipu Binacional e da Eletrobras Termonuclear.

Em 2021, as despesas discricionárias responderão por 6,3% do Orçamento, um pouco acima dos 5,8% de 2020, mas num número ainda baixo, que ressalta o forte engessamento para o manejo dos gastos, com 93,7% deles sendo de execução obrigatória.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	99.369,15	-2,72%	100.478,00
Índice Futuro	99.730	-2,70%	99.807,00
Dólar Futuro	5.498,00	1,94%	5.473,27

Call de fechamento: Após orçamento, Ibovespa perde os 100 mil pontos e fecha em queda de 2,72%

O Ibovespa ampliou o ritmo de queda após a divulgação do projeto de lei orçamentária de 2021 (PLOA), divulgado hoje sem as despesas com o programa Renda Brasil, que serão permanentes, e sem as receitas com a reforma tributária. Assim, à espera de definições para as contas públicas, o dia foi de cautela, com o índice paulista perdendo os 100 mil pontos, para fechar na mínima do dia, aos 99.369,15 pontos, queda de 2,72%. Com uma grande desconfiança sobre a sustentabilidade fiscal do país, os vendidos no último dia útil do mês levaram a melhor. O giro financeiro somou R\$ 25 bi. A formação da Ptax de agosto (em R\$ 5,4713) levou o dólar à máxima de R\$ 5,4956 por volta de meio-dia, com um pequeno alívio depois da disputa. Após a forte correção na 6ªF, a moeda voltou a operar pressionada, fechando em alta de 1,21%, a R\$ 5,4806. Os juros futuros foram para o ajuste com viés de alta, Com o dólar na faixa de R\$ 5,47, jan/21, a 2,005% (de 1,986%), projeta a possibilidade de aumento da Selic ainda este ano. Em NY, as bolsas americanas fecharam sem direção única, com destaque para Dow Jones, pressionado para baixo pelas ações do setor de energia, após a AIE ter informado que a produção de petróleo nos EUA avançou 4,2% em junho ante maio. O índice fechou em queda de 0,79%, aos 28.428,27 pontos; o S&P 500 recuou 0,22%, aos 3.500,21 pontos; e o Nasdaq subiu 0,68%, aos 22.775,46 pontos, renovando máxima histórica de fechamento. (Ana Katia)

Operações finalizadas em 31/08/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
21/08	31/08	BIDI4	300	20,87	21,74	261,00
					TOTAL	261,00

Operações iniciadas em 31/08/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final